



## **Prefácio dos Anais do XI Congresso Brasileiro em Agroecologia - Resistências em meio a crise**

Estamos lançando os Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), evento realizado pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) em parceria com um grande conjunto de organizações mobilizadas pela Rede Sergipana de Agroecologia. O XI CBA aconteceu no período de 4 e 7 de novembro de 2019, em São Cristóvão (SE), Região Metropolitana de Aracajú, Sergipe, Nordeste brasileiro.

Este é um dos quatro números organizados pela revista Cadernos de Agroecologia (com este, são três números já publicados este ano e temos mais um no prelo) durante este ano de pandemia do Covid-19 e de crise política, demonstrando nossa capacidade de resistência. Mesmo com todas as adversidades destes tempos sombrios, mantivemos o ritmo de reflexão junto aos parceiros da ABA-Agroecologia e o trabalho editorial da revista. Ao mesmo tempo, nossa Associação vem realizando diferentes ações e ampliando o debate, incluindo o tema dos reflexos da crise política e da pandemia na sociedade atual a partir do olhar da Agroecologia.

O Número 2, do Volume 15, dos Cadernos de Agroecologia apresenta 1.732 resumos submetidos, aprovados e apresentados no Congresso, organizados em 16 seções, quais são: Agriculturas Urbana e Periurbana; Agrotóxicos e Transgênicos; Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais; Campesinato e Soberania Alimentar; Comunicação Popular e Agroecologia; Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias; Cultura Popular, Arte e Agroecologia; Desertificação, Água e Resiliência socioecológica às mudanças climáticas e outros estresses; Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica; Educação formal em Agroecologia; Juventudes e Agroecologia; Manejo de Agroecossistemas de base ecológica Mulheres, Feminismos e Agroecologia; Políticas públicas e Agroecologia; Saúde, Alimentação e Agroecologia; Terra, território, ancestralidade e justiça ambientais.

Percebe-se que foi mantida a maior parte das seções vindas dos outros CBAs (ainda que algumas tenham sido renomeadas) e que foram criadas novas seções, acompanhando a necessidade do debate atual, incluindo temas relevantes para a região Nordeste. Estas seções revelam um grande esforço de mobilização dos Grupos de Trabalho (GTs) da ABA-

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Agroecologia junto a comissão técnica-científica, acolhendo diferentes reflexões, através dos trabalhos científicos, relatos de experiência técnica e relatos de experiência popular. Importante ressaltar e agradecer ao conselho editorial e ao grande número de coordenadores/as de seção e avaliadores/as que se somaram para analisar 2.841 resumos recebidos.

Este número também apresenta um Editorial com informações sobre o processo de organização do XI CBA, com textos produzidos pela Comissão Organizadora do Congresso, pela Comissão Técnico-científica e pela diretoria da ABA-Agroecologia, dando visibilidade a enorme rede de pessoas envolvidas na construção deste evento. O Editorial apresenta também as cartas políticas apresentadas na conferência final, tais como a Carta Sergipana, o Cordel da Ciranda Criativa, a Carta das Juventudes, a Carta LGBTQI+, a Carta dos Indígenas, a Carta dos Pescadores e a Carta da Tenda Maria Emília Pacheco.

Os Anais do XI CBA representam parte da riqueza deste Congresso que, com o tema “Ecologia de Saberes: Ciência, cultura e arte na democratização dos sistemas agroalimentares”, contribuiu para o “alargamento” do debate sobre Agroecologia no Brasil. O XI CBA teve uma construção e uma programação que possibilitou o diálogo de saberes e reconhecimentos mútuos entre os saberes técnico-científicos e os saberes populares, a partir da presença de uma grande diversidade de atores e temas e uma vontade enorme de democratizar também o processo de construção do conhecimento.

Com o lançamento destes Anais, a revista Cadernos de Agroecologia, mantida pela ABA-Agroecologia, reforça seu reconhecimento por diferentes instâncias como uma importante ferramenta para a construção do conhecimento agroecológico. No que pese as características da maior parte dos textos publicados (resumos expandidos, que não se configuram exatamente como artigos científicos), a revista mantém a sua face acadêmica, pois é espaço de divulgação científica das universidades e instituições técnico-científicas (instituições de pesquisa, extensão, gestoras, etc), o que levou ao seu reconhecimento por inúmeros professores/as e pesquisadores/as, estudantes que apresentam trabalhos de iniciação acadêmica, mas também por diferentes programas de pós-graduação e pela própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)/Qualis. Isso representa um avanço e um desafio pois, ao mesmo tempo que a revista mantém e resignifica seu lugar na



academia, vem sendo cada vez mais ocupada por aqueles/as que reforçam a necessidade da Ecologia de Saberes, reconhecendo a contribuição da ABA-Agroecologia e deste congresso para a construção de uma outra ciência diferente da ciência dominante, menos “produtivista, elitista e desconectada das questões sociais, que mascaram desigualdades, opressões e violência”, tal como nos foi alertado na Carta Sergipana. Hoje debatemos sobre como lidar com espaços tão contraditórios de construção do conhecimento. Por um lado, temos o universo científico ditado pela perspectiva conservadora das instituições de ciência e tecnologia, que representam a racionalidade dominante no Brasil e, por outro, o universo de uma ciência “cidadã, crítica, popular, inclusiva e livre”, a partir do reconhecimento e a valorização dos saberes populares num mesmo patamar de igualdade e a partir do pressuposto de que há um diálogo possível na Agroecologia.

Com essa publicação esperamos contribuir com o avanço da construção do conhecimento agroecológico e sua divulgação no Brasil, enraizando-se cada vez mais nos territórios brasileiros, conectando as pessoas, as instituições, as redes e todas as formas de saber!

Boa leitura!

Maria Virginia de Almeida Aguiar  
Editora dos Cadernos de Agroecologia  
ABA-Agroecologia